



# DETERMINAÇÃO DE CANNABINÓIDES NO SQTf-DC, 2020-2022: ESTUDO RETROSPETIVO DE VARIÁVEIS PREPONDERANTES

Paula Proença<sup>1</sup>, Paula Monsanto<sup>1</sup>, Eugénia Friras<sup>1</sup>, João Miguel Franco<sup>1</sup>, Francisco Corte-Real<sup>1,2</sup>

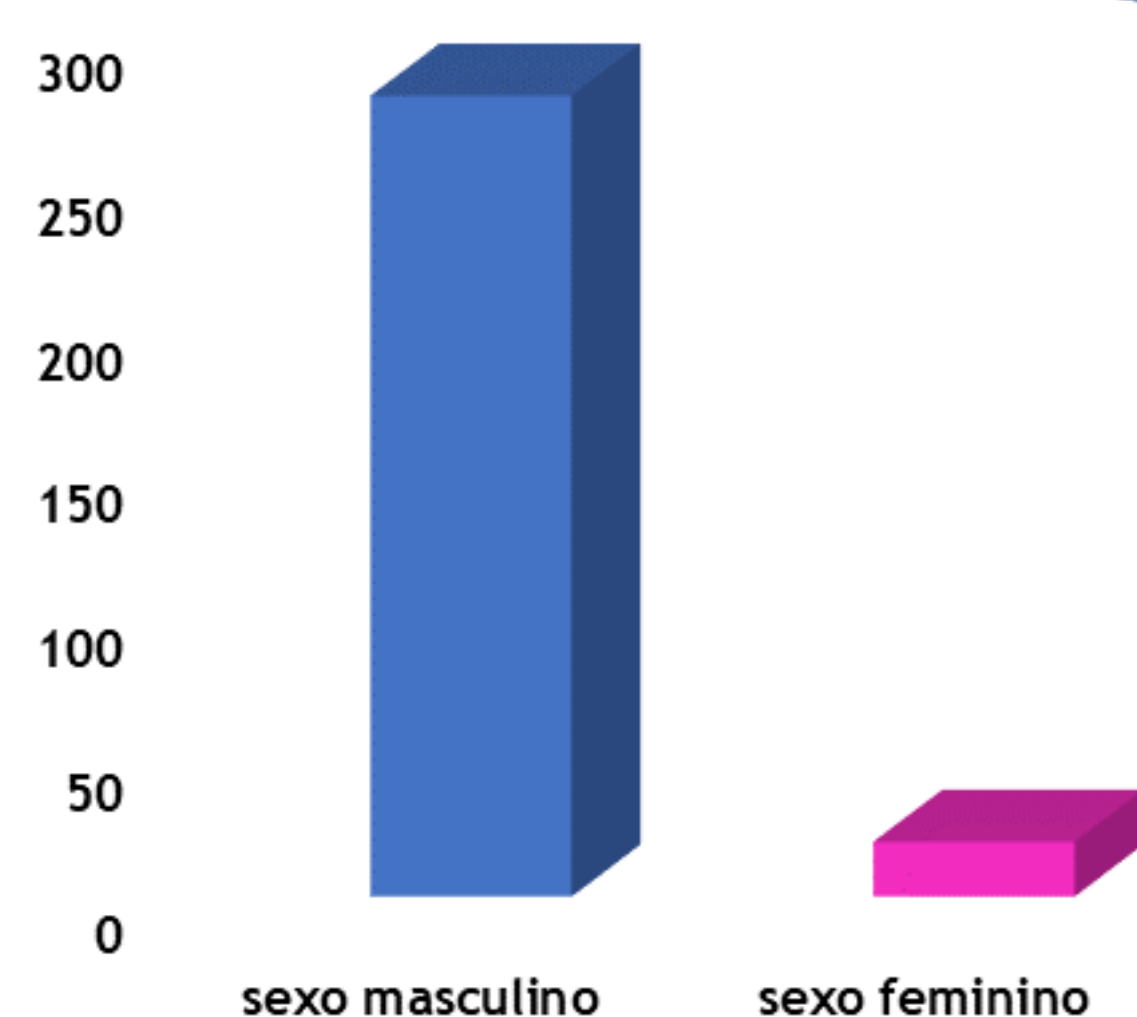
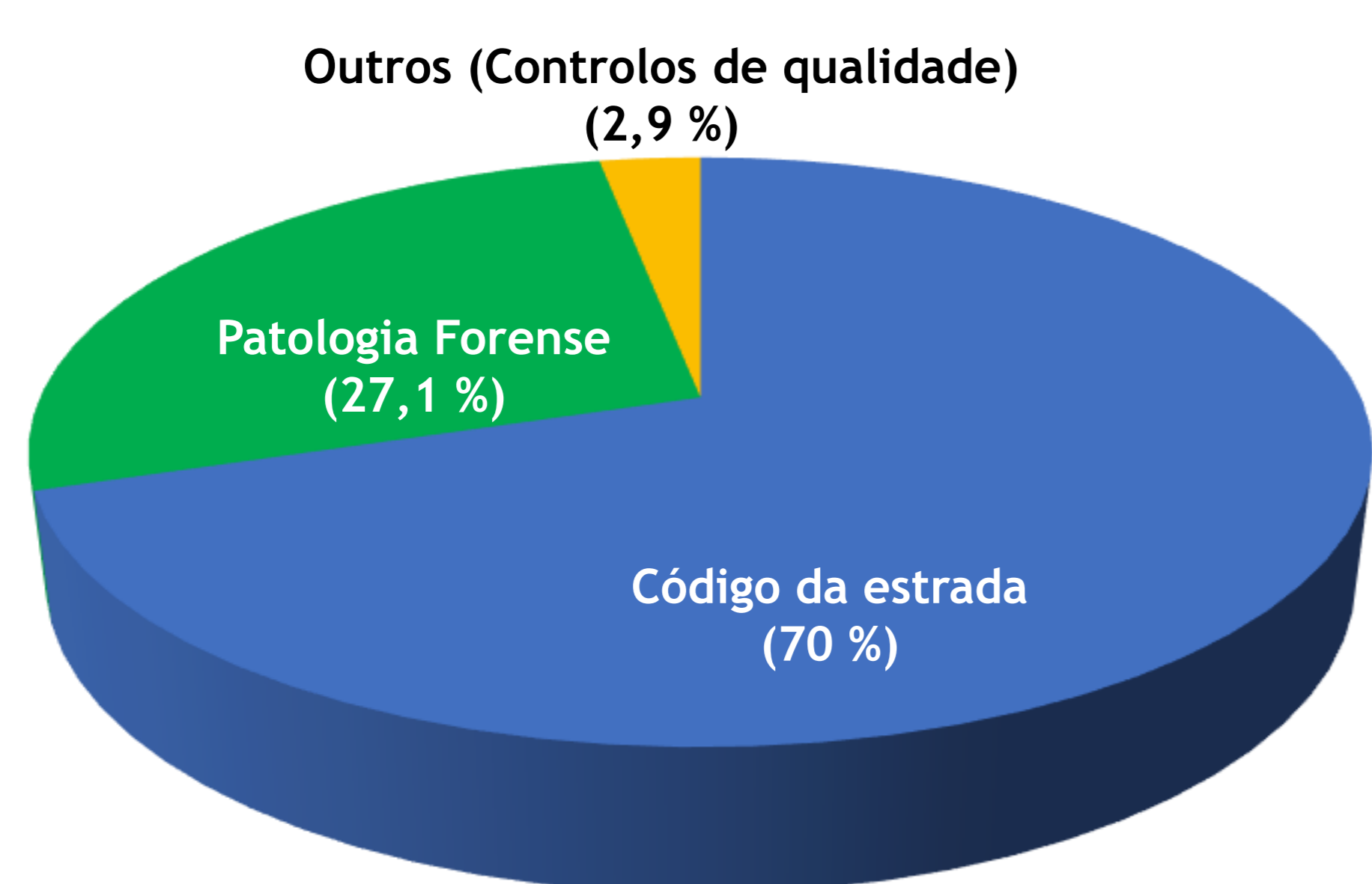
<sup>1</sup>Serviço de de Química e Toxicologia Forenses do INMLCF (Coimbra, Portugal)  
<sup>2</sup>Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)

## Introdução

Os canabinóides (CAN), considerados como tendo dos mais elevados consumos quando comparados com outras substâncias ilícitas, estão frequentemente relacionados com acidentes de viação, assim como influenciam negativamente outros comportamentos de risco ou comportamentos desviantes, como são os acidentes de trabalho ou outro tipo de mortes violentas. Este trabalho, tem como objetivo a avaliação retrospectiva dos casos com pedidos de canabinóides ao SQTf-DC do INMLCF, IP, num período de dois anos.

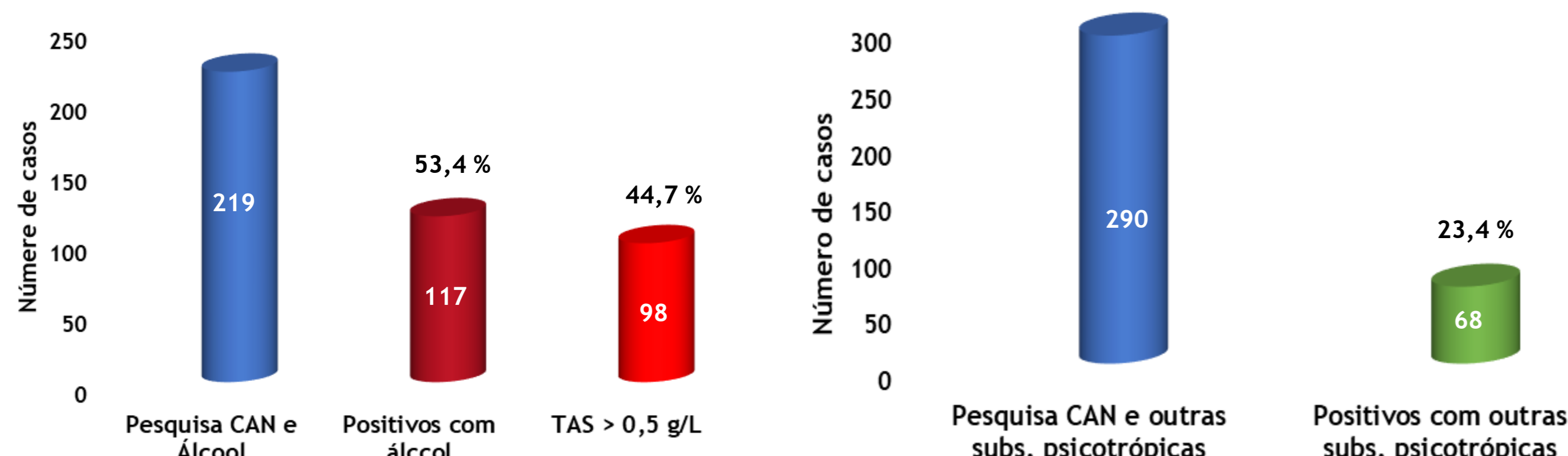
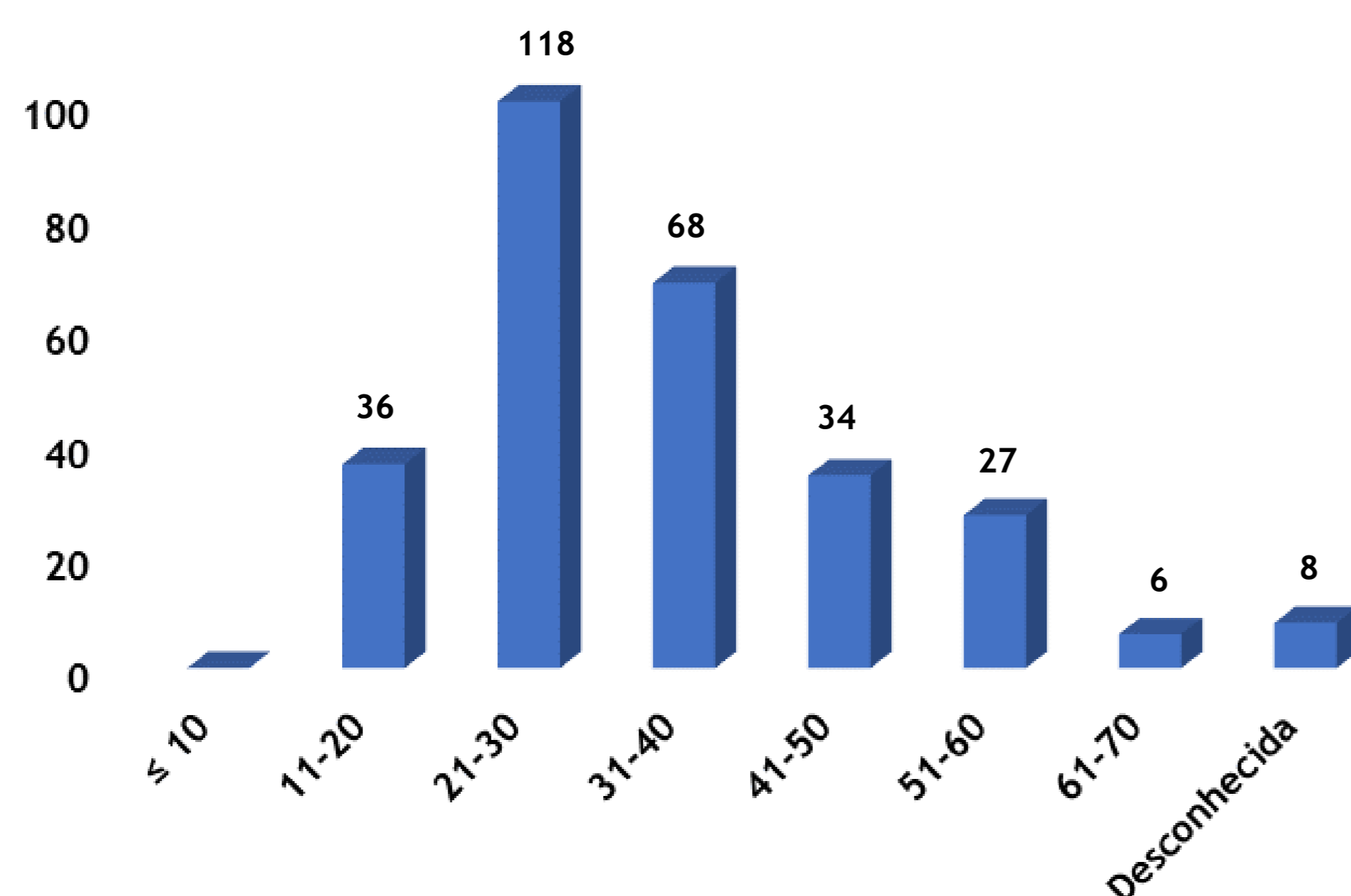
## Resultados e Discussão

Em 3554 processos atribuídos ao procedimento de triagem de canabinóides em sangue por ELISA, 317 processos foram positivos para este grupo.



93,6 % dos casos positivos para canabinóides em sangue eram do sexo masculino.

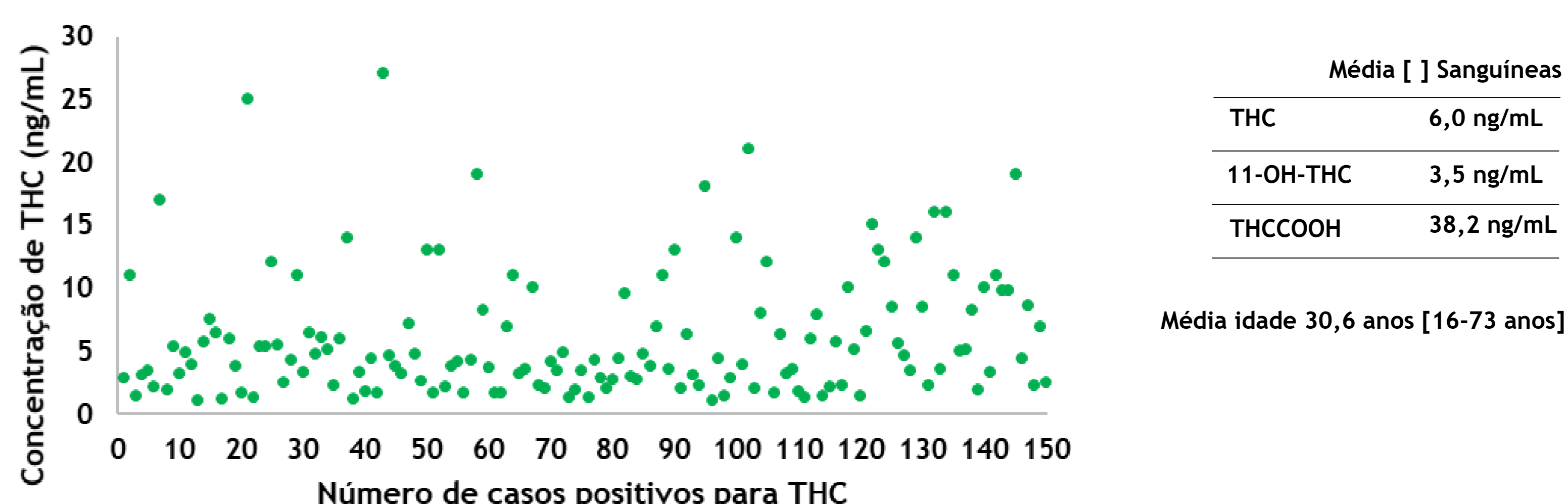
Acentuado consumo entre os 21 e os 30 anos, sendo a média de idades 33 anos.



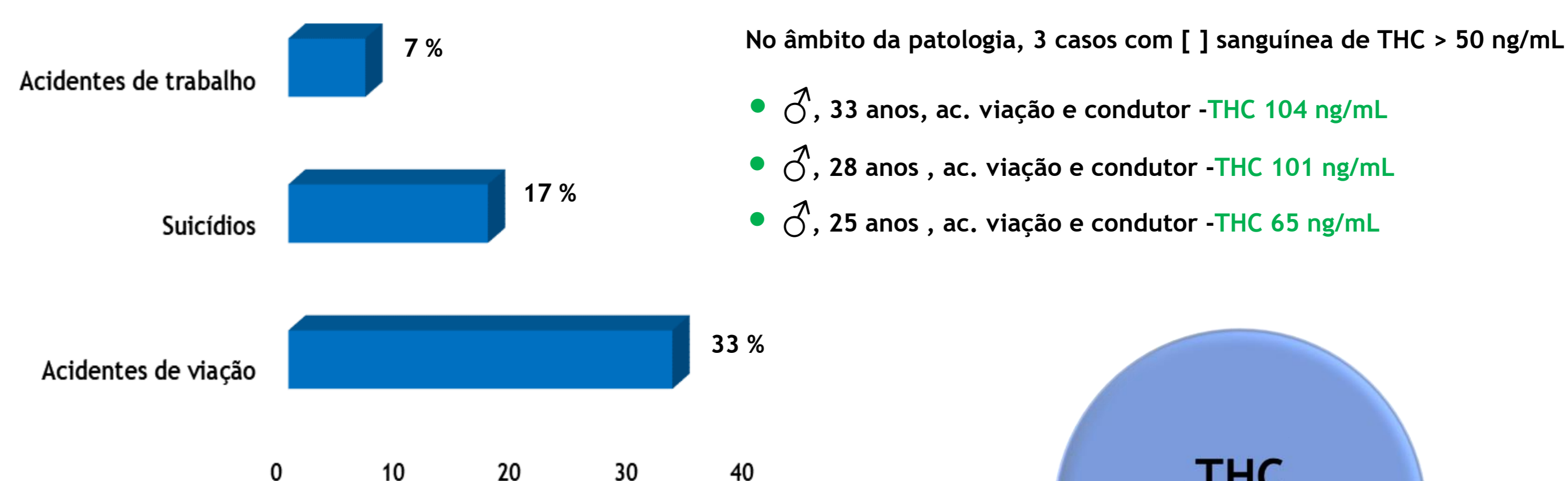
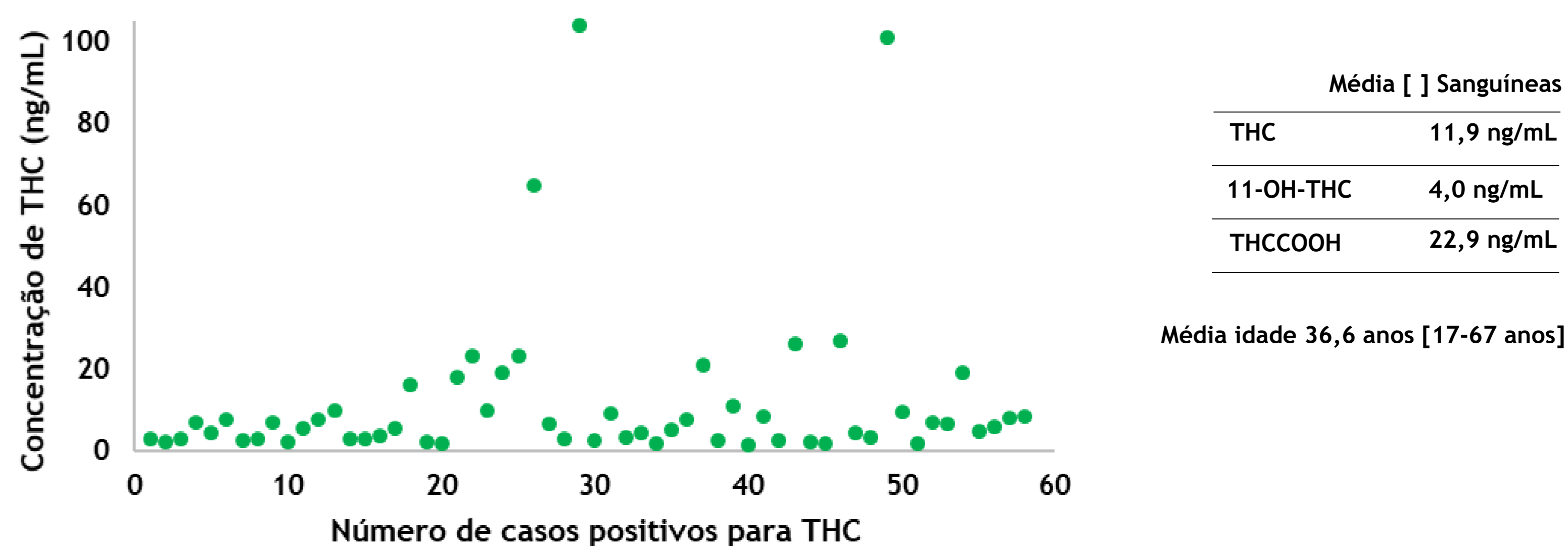
## Material e Métodos

Este estudo teve como base os dados extraídos do Programa STARLIMS, do SQTf-DC, entre junho de 2020 e junho de 2022, relativos aos casos com pedido de análises toxicológicas de CAN. Na triagem de CAN em amostras de sangue foi utilizado um procedimento por método imunoenzimático (ELISA). Na confirmação e quantificação de  $\Delta^9$ -THC (THC), 11-hidroxi- $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol (11-OH-THC) e 11-nor-9-carboxi- $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol (THCCOOH) foi utilizada uma extração por SPE seguida de análise por LC-MS/MS.

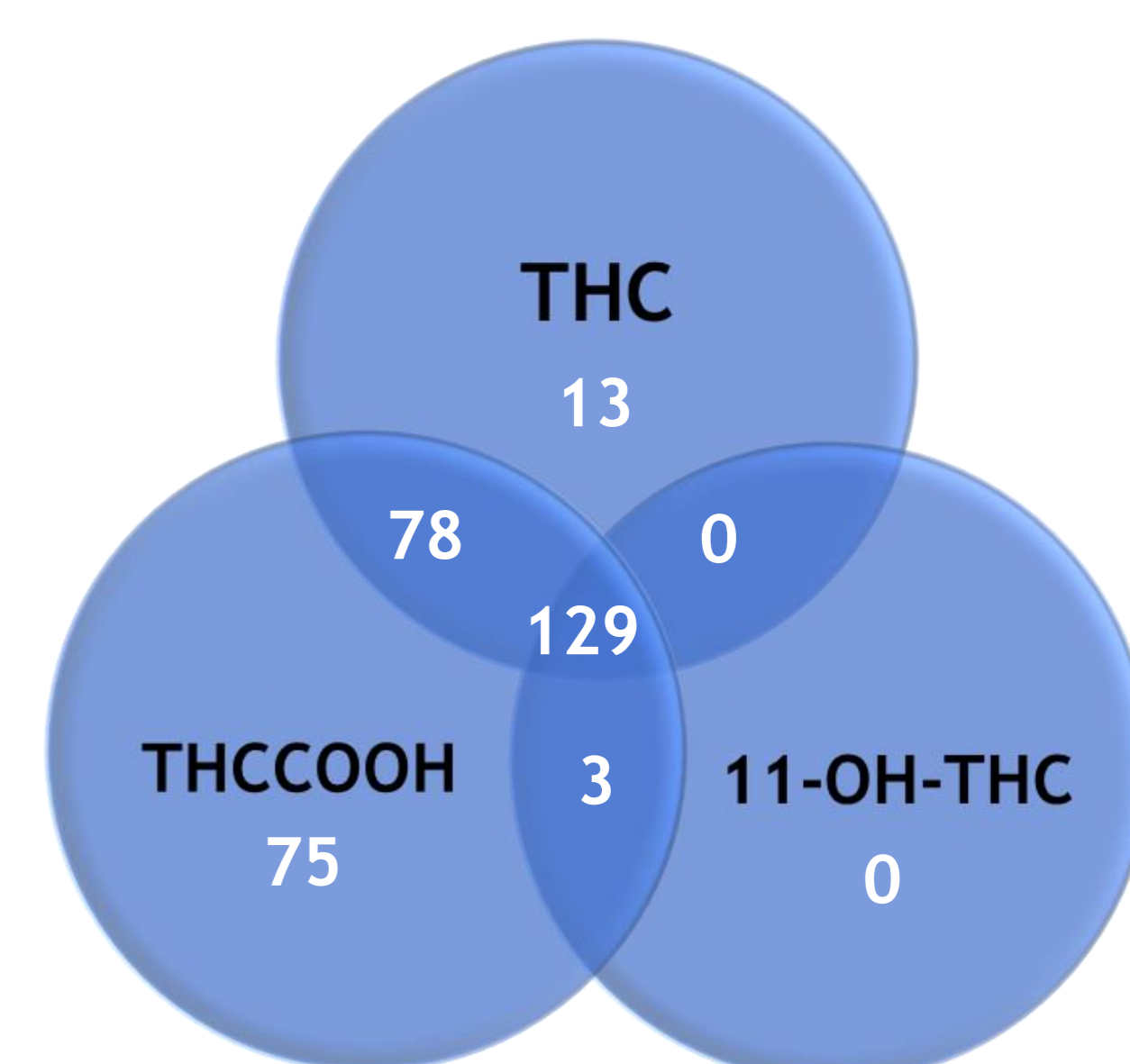
THC âmbito do Código da Estrada (Fiscalização)



THC âmbito da Patologia Forense



Em 75 casos (25,2 %) só foi confirmado o metabolito inativo (THCCOOH).



## Conclusões

Acentuado consumo de canabinóides na faixa etária de 21 a 30 anos, com prevalência do sexo masculino. Dados os valores elevados de THC no sangue nos casos de acidentes de viação, no âmbito da Patologia Forense é de salientar a relevância que a presença de canábis pode ter no contexto da segurança rodoviária.